



OS NOMES DE DEUS

Nosso Deus nos dá o Seu nome. E a idéia, ou conceito de nome é algo muito importante nas Escrituras. É óbvio que aí tem um certo sentido, uma certa idéia cultural. Vamos ver o que significa o conceito do nome de Deus. O que é que significa a idéia ou o conceito de nome? Hoje, cada cultura tem uma forma diferente de lidar com o conceito de nomes. Eu não sei se você já observou isso? Você já perguntou pra alguém, um americano? Quando você vai perguntar por exemplo o nome dele: Ele vai dizer: meu nome é Jorge Buch! Porque na sua cultura americana o seu sobrenome vale mais do que o seu nome. É a sua origem, a sua família. O sobrenome vale mais. E aí muitas vezes quando você assiste filmes americanos você percebe que as pessoas normalmente se chamam pelo sobrenome. No Brasil sobrenome, deve ser pelo excesso de sílabas, ...é, nós desistimos do sobrenome. É muito mais importante você conhecer o nome da pessoa do que o da família dela. Por quê? Porque nas culturas é assim que funciona. Cada cultura vai manejar a questão do nome de uma forma diferente. E na cultura bíblica, na Escrituras do Antigo Oriente próximo conhecer o nome era algo muito importante. Porque o nome tinha significado. Inclusive o meu nome tem significado. Reinaldo: Do alemão "variante de Reginaldo". Reginaldo: Significa o que governa ouvindo seus conselheiros. Mas, não tendo significado no nome ou tendo, na maioria das vezes nós nem sabemos. Não é? Eu descobri também que o significado do nome da Márcia, minha esposa é: que pertence a Marte, marcial, guerreira. Agora agente começa a conhecer algumas coisas, não é? Os nomes tem significado, mas no Brasil nós nem sabemos o significado, o que eles significam normalmente. Mas, naquelas culturas tinha uma coisa importante: quando alguém dizia o seu nome pra outra pessoa. É como se aquela pessoa estivesse revelando a sua intimidade pra outra pessoa. E na questão das deidades, quando alguém sabia o nome de um deus, ele guardava aquilo a 7 chaves. Porque se ele sabia o nome de um deus, ele sabia também como manipular aquele deus. Então, nas culturas que agente chama de animistas, aonde tudo é deus e deus é tudo e as coisas são deuses e existe essa variedade de deuses, era importante saber o nome de uma deidade. E o nome das pessoas significava alguma coisa. Por exemplo: Pelegue. O nome significa divisão. Ele nasceu no dia em que se dividiram as terras. Ou o nome Josias, "Jeová apóia". Ou o nome Daniel: "Deus é o meu juiz". Ou o nome Emanuel: "Deus conosco", que é um significado que nós conhecemos. E ao longo da revelação bíblica Deus foi dando significado pro Seu nome, dizendo quem Ele era pelo Seu caráter. Eu gostaria de iniciar neste estudo que estamos tendo sobre os nomes de Deus na Bíblia com o nome: 1. YAHWEH – JEOVÁ – que quer dizer "EU SOU". a) "EU SOU". Ex. 3.14 – Disse Deus a Moisés: EU SOU O QUE SOU. Disse mais:

Assim dirás aos filhos de Israel: EU SOU me enviou a vós outros. Jo. 8.58 – Respondeu-lhe Jesus: em verdade em verdade eu vos digo: Antes que Abraão existisse EU SOU. Esse nome revela autoconsciência. "EU SOU O QUE SOU" é o pensamento que fica por detrás do nome "Jeová". Três coisas estão ali envolvidas: a auto-suficiência de Deus, Sua absoluta soberania e Sua imutabilidade. Toda a história do povo de Israel gira em torno do pacto que Deus estabeleceu com eles no Sinai. Esse pacto consistia de duas cláusulas: Primeira, "Serei vosso Deus"; segunda, "sereis meu povo". A história subsequente de Israel é simplesmente o registro de como eles vieram a saber quem era Jeová, o que Ele estava disposto a ser para eles e o que deveriam ser na qualidade de povo de Seu. Todas as necessidades de Israel eram satisfeitas em Jeová, seu Deus. b) "Jeová Jiré" (o Senhor

proverá) – Gn. 22.13-14. Esse nome revela providência pessoal. Foi o nome dado por Abraão ao lugar onde ele sacrificara o carneiro fornecido por Deus em lugar de seu filho Isaque. O Senhor vê e cuida das necessidades de Seus servos. c) “Jeová Nissi” (o Senhor é nossa Bandeira) – Êx. 17.15 ; Js. 5.13,14; Sl. 20.7. Esse nome revela liderança pessoal. Foi dado por Moisés ao altar que ele erigiu em memória da derrota imposta aos amalequitas por Israel, sob Josué, em Refidim. Deus é aqui revelado como o Senhor que nos conduz contra o inimigo e em cujo nome somos mais que vencedores. A sugestão é que o povo deveria concentrar-se ao redor de Deus, como o exército se concentra em torno de sua bandeira.

Pastor Reinaldo Figueiredo Leareno

